



SOLEINIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

1. Tu és a glória de Jerusalém! **Ave, Maria!** És a alegria do Povo de Deus! **Ave, Maria!**
2. Tu és a honra da humanidade! **Ave, Maria!** És a ditosa por Deus escolhida! **Ave, Maria!**
3. Das tuas mãos nos vieram prodígios! **Ave, Maria!** És o refúgio do povo de Deus! **Ave, Maria!**
4. O que fizeste agradou ao Senhor! **Ave, Maria!** Bendita sejas por Deus poderoso! **Ave, Maria!**
5. Povos da terra, louvai a Maria! **Ave, Maria!** Eternamente aclamai o seu nome! **Ave, Maria!**

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, toda a Igreja hoje exulta de alegria, pois Deus revestiu com sua justiça aquela que seria a Mãe do Salvador. Como uma noiva ornada de joias, Deus enfeitou aquela que escolheu para trazer ao mundo o Redentor. E do ventre da idosa e estéril Ana, fez gerar a Mãe de Nosso Senhor. E assim, Deus vai confirmando sua promessa e enchendo de esperança todos aqueles que creem, pois em Maria concebida sem pecado, Deus manifesta a todos nós o destino original da criação. Louvemos o Senhor pela escolha de Maria!

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, no dia em que celebramos o mistério da Conceição Imaculada de Nossa Senhora, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(silêncio)

P. Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus

Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que preparastes uma digna habitação para o vosso Filho, pela imaculada conceição da Virgem Maria, preservando-a de todo pecado em previsão dos méritos de Cristo, concedei-nos chegar até vós purificados também de toda culpa por sua materna intercessão. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Maria é a Nova Eva que pela obediência desatou o nó da desobediência da Antiga Eva. Graças a sua obediência ela fez chegar até nós o grande anúncio da salvação: Deus veio habitar em nosso meio! Escutemos o Senhor que nos fala da realização de suas promessas.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 3,9-15.20)

Leitura do livro do Gênesis – Depois que Adão comeu do fruto da árvore, ⁹o Senhor Deus chamou Adão, dizendo: “Onde estás?” ¹⁰E ele respondeu: “Ouvi tua voz no jardim, e fiquei com medo porque estava nu; e me escondi”. ¹¹Disse-lhe o Senhor Deus: “E quem te disse que estavas nu? Então comeste da árvore, de cujo fruto te proibi comer?” ¹²Adão disse: “A mulher que tu me deste por companheira, foi ela que me deu do fruto da árvore e eu comi”. ¹³Disse o Senhor Deus à mulher: “Por que fizeste isso?” E a mulher respondeu: “A serpente enganou-me e eu comi”. ¹⁴Então o Senhor Deus disse à serpente:

“Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens! Ras-tejarás sobre o ventre e comerás pó todos os dias da tua vida! ¹⁵Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar”. ²⁰E Adão chamou à sua mulher “Eva”, porque ela é a mãe de todos os viventes. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

7 SALMO

97(98)

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios!

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel pela / casa de Israel.

3. Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

8 SEGUNDA LEITURA

(EF 1,3-6.11-12)

Leitura da carta de Paulo aos Efésios

- ³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos abençoou com toda a bênção do seu Espírito em virtude de nossa união com Cristo, no céu. ⁴Em Cristo, ele nos escolheu, antes da fundação do mundo, para que sejamos santos e irrepreensíveis sob o seu olhar, no amor. ⁵Ele nos destinou para sermos seus filhos adotivos por intermédio de Jesus Cristo, conforme a decisão da sua vontade, ⁶para o louvor da sua glória e da graça com que ele nos cumulou no seu bem-amado. ¹¹Nele também nós recebemos a nossa parte. Segundo o projeto daquele que conduz tudo conforme a decisão de sua vontade, nós fomos destinados ¹²a sermos, para o louvor de sua glória, os que de antemão colocaram a sua esperança em Cristo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 1,28)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Maria, alegre-te, ó cheia de graça, o Senhor é contigo!

10 EVANGELHO

(Lc 1,26-38)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁶no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, ²⁷a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da virgem era Maria. ²⁸O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” ²⁹Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. ³⁰O anjo, então, disse-lhe: “Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. ³¹Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. ³²Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. ³³Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim”. ³⁴Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?” ³⁵O anjo respondeu: “O Espírito virá sobre ti, e o poder do altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus. ³⁶Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, ³⁷porque para Deus nada é impossível”. ³⁸Maria, então, disse: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!” E o anjo retirou-se. - Palavra da salvação.

- Glória a vós, Senhor!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra;** de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos;** / Deus de Deus, / **luz da luz,** / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado,** / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus:**

(Todos se inclinam)

P. e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem.

(Retorna-se à posição anterior)

T. Também por nós foi crucificado /

sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / **Senhor que dá a vida,** / e procede do Pai e do Filho; / **e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado;** / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir.** Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. No dia em que celebramos a imaculada Conceição de Maria, Mãe do Senhor, elevemos nossas preces ao Pai, por meio de seu Filho Jesus Cristo, e rezemos juntos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, Vós quisestes que Maria fosse modelo de escuta para toda a vossa Igreja; concedei-nos a mesma graça da escuta obediente à vossa Palavra.

2. Senhor, a Virgem Maria acolheu o anúncio do anjo de que ela seria a Mãe do nosso Salvador; cumulai todas as mães com os dons necessários para cuidar, proteger e educar seus filhos.

3. Senhor, a Mãe de Jesus esteve sempre atenta às necessidades dos discípulos e discípulas; concedei aos novos padres de nossa Arquidiocese serem sempre solícitos para com todos.

4. Senhor, a Virgem Maria com o seu sim tornou-se vossa serva; dai à Igreja de São Paulo, neste tempo sinodal, crescer no desejo de servir sempre mais.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Lc 1,45)

Ouviste a Palavra de Deus, guardaste em teu coração. / Feliz porque creste, Maria, por ti nos vem a salvação.

1. Nas palavras da lei os profetas tua alma sedenta bebia / Esperança do povo na vinda de Deus que os famintos sacia.

2. Quando o anjo por Deus foi man-

dado dizer-te da escolha tão alta, / Sendo Mãe, tu quiseste ser serva do “Deus que os humildes exalta”.

3. Quando o viste nascer rejeitado, perseguido até a morte cruel. / Tua fé trouxe a Páscoa da vida, pois, “Deus para sempre é fiel”.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, o sacrifício da salvação que vos oferecemos na festa da Virgem Maria, concebida sem pecado original; e, ao proclamarmos que a vossa graça a preservou de toda culpa, livrai-nos, por sua intercessão, de todo pecado. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. MR,716)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude da vossa graça. Nela, nos destes as primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia ser a virgem que nos daria o salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira os nossos pecados. Escolhida, entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz...

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso

reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Salve Sancta Parens)

Salve, ó Santa Mãe! À nós destes o Rei que governa o céu e a terra.

1. A minh'alma engrandece o Senhor / e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador; / pois, ele viu a pequenez de sua serva, / desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez em mim maravilhas / e Santo é o seu nome! / Seu amor, de geração em geração, / chega a todos que o respeitam;

3. Demonstrou o poder de seu braço, / dispersou os orgulhosos. / Derubou os poderosos de seus tronos / e os humildes exaltou.

4. De bens saciou os famintos, / e despediu, sem nada os ricos. / Acolheu Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor,

5. Como havia prometido aos nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo / como era no princípio, agora e sempre. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Senhor nosso Deus, que a comunhão na vossa Eucaristia cure em nós as feridas do pecado original, do qual Maria foi preservada de modo admirável ao ser concebida sem pecado. - Por Cristo, nosso senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para

o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 527, n.15)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém.

P. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém.

P. E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 CANTO FINAL

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de capa:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

A IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA

A mensagem da Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria pode resumir-se com estas palavras: tudo é dom gratuito de Deus, tudo é graça, tudo é dom do seu mor por nós. O Arcanjo Gabriel chama Maria "cheia de graça" (Lc 1, 28): nela não há lugar para o pecado, porque Deus a escolheu desde sempre como mãe de Jesus e preservou-a do pecado original. E Maria corresponde à graça e a ela se abandona dizendo ao Anjo: "Faça-se em mim segundo a tua palavra" (v. 38). Não diz: "farei segundo a tua palavra": não! Mas: "Faça-se em mim...". E o Verbo fez-se carne no seu ventre. Também a nós é pedido que ouçamos Deus que nos fala e que acolhamos a sua vontade; segundo a lógica evangélica nada é mais ativo e fecundo do que ouvir e acolher a Palavra do Senhor, que vem do Evangelho, da Bíblia. O Senhor fala-nos sempre!

A atitude de Maria de Nazaré mostra-nos que o ser vem antes do fazer, e que é preciso deixar que Deus faça para ser verdadeiramente como Ele quer. É Ele quem faz em nós tantas maravilhas. Maria é receptiva, mas não passiva. Assim como, a nível físico, recebe o poder do Espírito Santo mas depois doa carne e sangue ao Filho de Deus que se forma nela, também a nível espiritual, acolhe a graça e corresponde a ela com a fé. Por isso santo Agostinho afirma que a Virgem "concebeu primeiro no coração e depois no seio". Concebeu primeiro a fé e depois o Senhor. Este mistério do acolhimento da graça, que em Maria, por um privilégio único, era sem o obstáculo do pecado, é uma possibilidade para todos. Com efeito, são Paulo abre a sua Carta aos Efésios com estas palavras de louvor: "Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais no céu em Cristo" (1, 3). Como Maria

é saudada por santa Isabel, assim também nós fomos desde sempre "abençoados", ou seja, amados, e por isso "escolhidos antes da criação do mundo para ser santos e imaculados" (Ef 1, 4). Maria foi preservada, enquanto nós fomos salvos graças ao Batismo e à fé. Mas todos, tanto ela como nós, por meio de Cristo, "em louvor do esplendor da sua graça" (v. 6), daquela graça da qual a Imaculada foi colmada em plenitude.

Diante do amor, face à misericórdia, à graça divina derramada nos nossos corações, a consequência que se impõe é uma só: a gratuidade. Ninguém pode comprar a salvação! A salvação é um dom gratuito do Senhor, um dom gratuito de Deus que vem em nós e habita em nós. Assim como recebemos gratuitamente, também gratuitamente somos chamados a dar (cf. Mt 10, 8); à imitação de Maria que, logo depois de ter acolhido o anúncio do Anjo, vai partilhar o dom da fecundidade com a sua prima Isabel. Porque, se tudo nos foi doado, tudo deve ser doado de novo. De que modo? Deixando que o Espírito Santo faça de nós um dom para os outros. O Espírito é dom para nós e nós, com a força do Espírito, devemos ser dom para os outros e deixar que o Espírito Santo nos torne instrumentos de acolhimento, instrumentos de reconciliação, instrumentos de perdão. Se a nossa existência se deixa transformar pela graça do Senhor, porque a graça do Senhor nos transforma, não podemos reter para nós a luz que vem do seu rosto, mas deixaremos que ela passe para que ilumine os outros. Aprendamos de Maria, que manteve o olhar fixo constantemente no Filho e o seu rosto tornou-se "a face que mais se assemelha a Cristo". E a ela nos dirijamos agora com a oração que recorda o anúncio do Anjo.

Papa Francisco
Ângelus, 08/12/2014



NOVA BÍBLIA PASTORAL

Edição com linguagem e notas explicativas atualizadas e de fácil compreensão para a animação bíblica da pastoral.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

